



Conversas, Masterclass & Workshops da BoCA para descobrir até ao final de abril

Nas duas últimas semanas da sua primeira edição, a BoCA – Biennial of Contemporary Arts continua a acrescentar à sua programação conversas e masterclasses com os artistas que a integram, atividades de acesso livre.

Na terça-feira, 18 de abril, dias antes de estrear a sua primeira peça de teatro, [Endgame](#), no Mosteiro de São Bento da Vitória / Teatro Nacional São João (Porto), a prestigiada performer e ativista cubana **Tania Bruguera** realiza uma [Masterclass](#) na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, às 17h.

Sob o título *Transforming affect into political effectiveness*, a [Masterclass](#) de **Tania Bruguera** prossegue em Lisboa, a 22 de abril, pelas 15h, na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Também a 18 de abril, há oportunidade para uma [Conversa](#) com a artista sueca **Anastasia Ax**, na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, que apresenta a 19 de abril [The World as of Yesterday](#), no Pavilhão Branco / Galerias Municipais EGEAC, localizada no Museu de Lisboa / Palácio Pimenta.

A 21 de abril, sexta-feira, e após a apresentação de [Guia Prático para Artistas Ocupados](#), na Casa da Música, no Porto, acontece uma [Conversa](#) com a **Crinabel Teatro & Digitópia**, pelas 20h40.

Entre 22 e 23 de abril, sábado e domingo, a coreógrafa e performer Mariana Tenger Barros orienta o [Workshop Frequência do Limiar](#), em Lisboa. Um laboratório de experimentação criativa, investigando as possibilidades da dança, do movimento e da performance como uma prática política de ativação do corpo.

Em Lisboa, a estreia em Lisboa do filme [The Ferryman](#) de **Gilles Delmas** em colaboração com **Damien Jalet**, numa apresentação única a 27 de abril, no Cinema São Jorge, há oportunidade para uma [Conversa](#) com o coreógrafo e performer franco-belga, **Damien Jalet** após a exibição do filme.

Com voz off de **Marina Abramovic** e música original de **Ryuichi Sakamoto**, [The Ferryman](#), é uma exploração cinematográfica e coreográfica das raízes animistas dos rituais, da dança e da escultura, e da sua importância nos dias de hoje

A 30 de abril, domingo, último dia de apresentação da primeira edição da BoCA, o pianista **Marino Formenti** e o artista plástico e músico **Ricardo Jacinto**, criadores da performance/concerto [Nowhere](#), juntam-se para uma



[Conversa](#) com o público no anfiteatro ao ar livre da Fundação Calouste Gulbenkian, com a presença de Penelope Curtis, Risto Nieminen e John Romão.

[Nowhere](#), “uma espécie de capela pagã onde a vida e a música se tornam um só”, apresenta-se entre 9 e 29 de abril no âmbito da BoCA – Biennial of Contemporary Arts. Neste período, o pianista italiano **Marino Formenti** vive numa casa temporária de cortiça construída pelo artista **Ricardo Jacinto**, onde se senta ao piano, toca, vive, dorme, come, respira, num espaço contemporaneamente e impiedosamente público e privado.

Diariamente, entre as 10h e as 20h (sábados até às 23h), o público é convidado a entrar e sair livremente, a ouvir música ao vivo numa dimensão diferente, com **Marino Formenti** a tocar piano diariamente, de manhã à noite. Com streaming 24h/dia a partir do site da BoCA (www.bocabienal.org) podemos acompanhá-lo também à distância desde o primeiro dia.

Com repertório de John Cage, Morton Feldman, Erik Satie, Brian Ero, Jean-Henri d'Anglebert, Gaspard Le Roux ou Bjork, entre o barroco e o contemporâneo, Marino Formenti testa os seus limites e os seus horizontes. Os próprios dias tornam-se música.

No foyer do Teatro D. Maria II, em Lisboa, prossegue a [Videoteca BoCA](#), de terça a domingo, permitindo a partilha pública e documentação sobre o passado recente de artistas que integram, na sua maioria, a programação da BoCA.

A BoCA – Biennial of Contemporary Arts decorre de 17 de março a 30 de abril e celebra as artes performativas, as artes visuais, a performance e a música em 23 locais, numa nova sinergia entre museus, teatros e galerias, e espaço público de Lisboa e Porto.

São 47 artistas nacionais e internacionais que se apresentam em 20 performances, 10 instalações e exposições e 6 concertos, em mais de 18 estreias mundiais (artes performativas, artes visuais e performance) e 16 estreias nacionais.

Até 30 de abril, toda a programação da BoCA, bem como informação sobre os workshops, masterclasses e conversas pode ser consultada em www.bocabienal.org.

Para mais informações, contactar:

Helena Marteleira

966780449

comunicacao@bocabienal.org